



21/05/2019 16:02 - Estado anuncia investimentos para o Arraial Flor do Maracujá e parceria com grupos em busca de patrocínios



O superintendente da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer de Rondônia, Jobson Bandeira, afirmou na segunda-feira (20), em audiência na Assembleia Legislativa que o governo está com tudo pronto para a realização da 38ª edição do Arraial Flor do Maracujá, no antigo Parque dos Tanques.

O espaço é o mesmo definido pelo governo para construção da “Cidade Cultural”, com alas espaçosas e adequadas para apresentações de qualquer evento cultural, principalmente das próximas edições do arraial. Com verba federal no valor de R\$ 14,5 milhões, destinada para o projeto elaborado em parceria pelo DER, após ouvir as entidades folclóricas e as próprias lideranças políticas, a documentação está sendo analisada pelo Ministério da Cultura.

O Estado programou investimentos, emendas parlamentares, de R\$ 513 mil para custeio da estrutura da 38ª edição do arraial e garantia de sua realização no período de 28 de junho a 7 de julho. A meta do governador Marcos Rocha, segundo o superintendente, é zelar pela cultura e acabar com o improviso registrado nos últimos anos, transformando o arraial em fator de promoção de cultura, geração de empregos e de renda.

Anteriormente, o governo repassava a estrutura às entidades folclóricas darem “seu jeito” de realizar o arraial. “Agora as coisas mudaram”, disse Jobson Bandeira, se referindo aos projetos e providências adotadas pelo governo para assegurar a montagem da estrutura, a 16 dias da sua abertura.

Falta conseguir apenas, em conjunto com entidades, apoio dos deputados estaduais, da Federação dos Grupos Folclóricos de Rondônia (Federation) e Associação das Quadrilhas de Porto Velho, as verbas de patrocínio privado para premiação dos grupos. Outra mudança é a alteração do regulamento do certame para estender também a premiação aos grupos folclóricos de acesso dentre os bois bumbas, quadrilhas e outras danças regionais. “Antes só os integrantes do grupo especial eram contemplados”.

O objetivo desse esforço concentrado é repassar a verba de patrocínio para que todos as agremiações tenham condições de competir de forma igual.

Uma Comissão Mista, com integrantes do governo, deputados e representantes do grupos folclóricos, foi criada para alinhar as propostas de captação de patrocínios na reunião da próxima semana, na sede da Federation. 100% desses patrocínios, não importa o valor conseguido, serão destinados aos grupos.

São verbas indispensáveis para ajudar os grupos na confecção das fantasias, pagamento de músicos para os ensaios e os coreógrafos. Os grupos não gastarão com transporte dos brincantes, pois a Sejucel assumiu o encargo com a contratação 13 ônibus.

Os ambulantes também estarão isentos de pagar a taxa de permanência nos 10 dias de arraial e a Polícia Militar já trabalha na conclusão do planejamento policial ostensivo, inclusive policiamento de trânsito. No ambiente interno haverá seguranças particulares contratados pela coordenação do evento.

O Corpo de Bombeiros manterá a cobrança de taxa para autorização com base na lei que prevê o recolhimento. A única alternativa para isenção dessa taxa e de outras é transformar, segundo o professor Marco Antônio Teixeira, da Unir, o Arraial Flor do Maracujá em evento de utilidade pública e patrimônio material e imaterial do povo de Rondônia.

“Queremos executar o Flor do Maracujá de forma profissional. A partir desta edição, a Sejucel tomou as providências necessárias para melhorar a qualidade do evento tanto para os brincantes, comerciantes e as famílias que forem prestigiar a festa. O governo não está de costa para os grupos folclóricos e nem para a cultura. Queremos trabalhar juntos para desenvolver e fortalecer nossas raízes, a cultura do nosso povo”, disse o superintendente.

